



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

**CONSTRUINDO MAIS UNIDADES SANITÁRIAS PARA ALARGAR O ACESSO DA
POPULAÇÃO AOS CUIDADOS SANITÁRIOS**

**INTERVENÇÃO DE SUA EXCELÊNCIA FILIPE JACINTO NYUSI, PRESIDENTE DA
REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE POR OCASIÃO DA CERIMÓNIA DE INAUGURAÇÃO DO
CENTRO DE SAÚDE Nº 2 NA CIDADE DE TETE, PROVÍNCIA DE TETE**

CHINGODZI-TETE, 28 DE MAIO DE 2021

Senhor Ministro da Saúde;

Senhora Secretária de Estado na Província de Tete;

Senhor Governador da Província de Tete;

Senhor Presidente do Conselho Municipal da Cidade de Tete;

Senhor Representante da Embaixada do Reino da Dinamarca;

Senhor Administrador do Distrito de Tete;

Estimados Parceiros de Cooperação;

Caros Gestores, Caras e Caros Profissionais de Saúde na Província de Tete e, em especial, neste Centro de Saúde;

Caros Líderes Comunitários e Religiosos;

Distintos Convidados;

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

Começo por saudar a todos presentes e, por vosso intermédio, a toda população da Cidade de Tete e a todo o povo moçambicano, do Rovuma ao Maputo, do Zumbo ao Índico.

É com maior satisfação que, hoje, nos encontramos aqui na Cidade de Tete, concretamente no Bairro de Chingodzi, para fazer a entrega formal do Centro de Saúde Número 2, à população de ‘Mitete’, uma infra-estrutura que irá contribuir para a qualidade das suas vidas.

No âmbito da concretização da nossa política de alargar o acesso dos cidadãos a cuidados de saúde de qualidade e de acordo com a Declaração da Organização Mundial de Saúde de Alma-Ata de 1978, na República do Cazaquistão, um centro de saúde representa o primeiro nível de contacto dos indivíduos, da família e da comunidade com o sistema nacional de saúde.

O Centro de Saúde é o lugar mais próximo possível aos locais onde as pessoas vivem e trabalham num modelo permanente de assistência sanitária. Para a população de Chingodzi hoje é o início de uma outra página, a assistência sanitária está mais perto.

Caros Presentes!

Esta Unidade Sanitária é a materialização de mais um importante compromisso do governo e irá beneficiar concidadãos provenientes dos Distritos circunvizinhos de Moatize e Chiúta e outros bairros da Cidade de Tete.

Os 142 mil habitantes destas zonas, a partir de hoje, já não precisarão de percorrer longas distâncias a procura de serviços de saúde. Esta unidade sanitária que possui próprios médicos, serviços de pediatria, Raio-x, laboratório, internamento entre outros, irá, de certa maneira, descongestionar o Hospital Provincial de Tete e vai reduzir o tempo de espera para o atendimento.

Como nos foi explicado durante a visita, este novo Centro de Saúde Urbano, tem capacidade de internamento de 42 camas, contra as anteriores 15 que eram disponíveis apenas no sector da Maternidade.

Com blocos novos e modernos serviços devidamente equipados, o centro dispõe da zona de tratamento de lixo hospitalar, sistemas de abastecimento de água e energia.

Soubemos também que, para além dum campo de futebol para os nossos jovens, devido à dificuldade da via de acesso para a Unidade Sanitária, foi aberta e asfaltada uma rua de 400 metros de comprimento que dá acesso ao centro, o que significa que o novo centro acrescentará valor ao bairro de Chingodzi, em crescimento.

Minhas Senhoras e Meus Senhores;

Distintos Presentes!

Na Cidade de Tete, onde nos encontramos, o perfil epidemiológico é dominado pela malária, diarreias e disenterias e o HIV/SIDA, que, na sua maioria, representam doenças fortemente associadas aos problemas de saneamento do meio incluindo a drenagem das águas pluviais.

Durante o primeiro trimestre de 2021, os casos de diarreia e malária registaram uma redução em relação ao mesmo período do ano passado. Contudo, para o caso do HIV, houve um ligeiro aumento de novos casos de infecções em 1%.

Enquanto congratulamos a província pela redução em 25% de casos de diarreia e em 58% de casos de malária no primeiro trimestre deste ano, estamos preocupados com a notícia do aumento das infecções pelo HIV.

O desafio das infecções pelo HIV é uma preocupação nacional pois, o nosso país figura entre os cinco países do mundo com os números elevados de novas infecções pelo HIV.

Em resposta a este desafio que persiste, recentemente, o governo aprovou o **Plano Estratégico Nacional de Resposta ao HIV e SIDA - o PEN V (2021-2025)**.

Em relação à COVID-19, que actualmente constitui um dos grandes problemas de saúde pública, até ao dia 25 de Maio de 2021, a província tinha confirmado 2.563 casos de COVID-19, e entre estes existem 2.531 recuperados, 126 estiveram internados, com o registo de 14 óbitos desde o início da pandemia e destes, 11, perderam a vida durante este ano.

Encoraja-nos saber que, actualmente, a província tem 18 casos activos e sem casos internados, o que nos permite concluir que à semelhança de outros pontos do país, Tete regista avanços no controlo do alastramento da COVID-19.

Relacionado com infraestruturas de saúde, actualmente, a província de Tete conta com um total de 144 Unidades Sanitárias, destas 1 Hospital Provincial, 3 Hospitais Rurais, 2 Hospitais Distritais e 138 Centros de Saúde, entre urbanos e rurais.

Como assumimos o compromisso de colocar ao seu dispor os cuidados básicos de saúde, aproximando-os cada vez mais aos cidadãos, brevemente, nesta província,

novas unidades sanitárias entrarão em funcionamento, entre elas o Centro de Saúde de Lizulo, no Distrito de Angónia.

No âmbito da iniciativa presidencial ‘Um Distrito, Um Hospital’ prevemos construir 7 novas unidades sanitárias.

No mesmo âmbito, iremos requalificar este Centro de Saúde em Hospital Distrital com a ampliação dos serviços de internamento e construção do Bloco Operatório para beneficiar as populações da margem dos Bairros Chingodzi e Matundo, desprovidas dos serviços cirúrgicos e especializados.

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

O país tem estado a registar uma alteração do perfil epidemiológico, caracterizado pela transição demográfica e epidemiológica o que aumenta o fardo das doenças não transmissíveis.

Temos novos desafios de saúde que resultam por exemplo, dos acidentes de viação, epidemias causadas pelos desastres naturais e novas doenças.

A nova abordagem requer o envolvimento de todos a nível individual e das comunidades. Esta abordagem pressupõe a necessidade de maior colaboração, coordenação e disciplina de todos nós.

Os desafios relativos à pandemia da COVID-19, evidenciaram a necessidade de todos os sectores desenvolverem acções orientadas para os determinantes sociais, onde o sector da saúde é o interveniente de carácter orientador.

O sucesso desta batalha pela vida de qualidade, depende da intervenção de cada um dos cidadãos, instituições públicas, privadas, religiosas, sociedade civil e população em geral.

Com esta abordagem, ficou mais claro que a saúde é, de facto, tarefa de todos.

Para nos protegermos da Malária é preciso que aceitemos o uso da rede mosquiteira.

Para que não sejamos envolvidos em acidentes é necessário que não conduzamos sob efeito de álcool, com velocidade excessiva. Devemos atravessar as estradas com máxima cautela e atenção.

Estimados Profissionais de Saúde!

Num momento em que os profissionais de saúde enfrentam desafios acrescidos, face à pandemia da Covid-19, o Serviço Nacional de Saúde deve continuar a manter níveis aceitáveis de cuidados com os mesmos princípios da ética, humanismo, valores de solidariedade, respeito e profissionalismo.

O governo está consciente das dificuldades que afectam o sector e os profissionais de saúde.

A inauguração deste Centro de Saúde é uma das formas de reafirmar o nosso compromisso como Governo, em relação à melhoria das condições de trabalho do pessoal de saúde e consequentemente da assistência sanitária aos utentes.

É importante que saibam acarinhar este investimento, através da manutenção regular da infra-estrutura, conservando o equipamento de forma adequada para que sirva a muitos concidadãos e por mais tempo.

A terminar, gostaria de agradecer, em nome do povo moçambicano, o apoio do Governo do Reino da Dinamarca, através da Embaixada Real da Dinamarca, que permitiu o alcance desta meta.

Estendo os meus agradecimentos a todos os que deram a sua contribuição, fazendo jus ao lema do Ministério de Saúde que é **“O nosso maior valor é a vida”**.

Saudamos o Ministério da Saúde por não ter medido esforços na execução desta obra, materializando competentemente um dos objectivos estratégicos do Programa Quinquenal do Governo, de expandir o acesso e melhorar a qualidade dos serviços de saúde.

As nossas saudações se estendem aos órgãos provinciais e municipais de governação, pelo seu papel durante todas as fases de construção deste importante Centro de Saúde.

Com estas palavras, **declaro inaugurado o Centro de Saúde Nº 2 de Cidade de Tete.**

A todos muito obrigado pela atenção dispensada!